



Raul lembra alguns dos personagens importantes de sua carreira, como Nelson Cavaquinho e Altamiro Carrilho.

» LANÇAMENTO

Os bons companheiros da trajetória de Raul de Souza

Trombonista lança DVD ao vivo que ilustra seus 60 anos de carreira, junto a um CD de inéditas com o grupo curitibano NaTocaia

Rafael Rodrigues Costa

■ A música que abre o DVD ao vivo *O Universo Musical de Raul de Souza* revela logo de início o teor da celebração dos 60 anos de carreira do trombonista carioca.

“Spiritual”, de John Coltrane, é uma homenagem ao “mentor” de Raul, e a primeira referência aos músicos que marcaram a vida do trombonista no repertório.

Pouco depois, Raul e banda passam por “A Flor e o Espinho”, de Nelson Cavaquinho — que, na década de 1950, encontrou o então João José Pereira de Souza em um bar e o recomendou que participasse do programa de Ary Barroso, na Rádio Nacional. Foi ali que o jovem trombonista ganhou o nome de Raulito.

A lembrança às suas primeiras gravações com a lendária Turma da Gafieira, entre 1955 e 1957, vem com uma participação que se tornou uma homenagem póstuma: o flautista e amigo Altamiro Carrilho, morto em agosto de 2012, participa de “Vou Vivendo” (de Pixinguinha, outra referência seminal), “Urubu-Rei” (de autoria do flautista) e “Funky Man” (de Raul).

“Foi a primeira vez que ele improvisou sobre um funk, por sinal”, conta o trombonista, aos risos, em entrevista por telefone para a **Gazeta do Povo**. “Ele estava doente, mas conseguiu pegar o avião com uma enfermeira. Veio para o show [gravado no Sesc

Vila Mariana em novembro de 2011] e tocou maravilhosamente”, diz.

Jobim, que Raul conheceu por volta de 1963, é lembrado em “Ela É Carioca” — que tem participação de Hector Costita, saxofonista que tocou ao lado de Raul no grupo Bossa Rio, de Sérgio Mendes, com o qual excursionou pelos Estados Unidos e Europa.

Carreira internacional que, é importante lembrar, foi necessária para que Raulzinho se tornasse Raul de Souza, hoje com 78 anos. Nos Estados Unidos, o trombonista ganhou não apenas o nome pelo qual ficaria lembrado, mas uma importância da qual sua geração era privada no Brasil.

“Sempre fui um músico que improvisava. Mas isso era proibido. Os caras condenavam. Ninguém entendia nada, ninguém prestava atenção”, conta Raul — que menciona João Donato, também presente no DVD, como um dos instrumentistas que enfrentavam essa dificuldade. “Éramos expulsos de todo lugar”, lembra.

Da dificuldade em se manter como músico no Rio de Janeiro e em São Paulo veio a necessidade de seguir carreira militar. Foi quando Raul veio para Curitiba, e tornou-se comandante da Aeronáutica no Bacacheri entre 1958 e 1963.

O período rendeu histórias boêmias na noite curitibana, dos concertos na Praça Osório à famosa serenata para o búfalo no Passeio Público.

Remonta a esta época sua ligação com a capital paranaense, onde Raul tem três filhos, quatro netos e uma bisneta, além da sua banda de apoio há cerca de sete anos — o grupo NaTocaia, do qual foram destacados Glauco Sölter e Mario Conde para o show.

“Passar a ser reconhecido como um dos melhores do mundo foi muito importante para mim e para os músicos

CD

Disco de inéditas *Voilà* vem encartado no DVD comemorativo

O CD de inéditas *Voilà*, gravado em Curitiba, em 2010, por Raul de Souza e o grupo NaTocaia, de Glauco Sölter, Mario Conde, Jefferson Sabbag e Endrigo Bettega, vem encartado no DVD *Universo Musical...* Trata-se do mesmo time que gravou o álbum *Jazzmim*, em 2006. Além das composições de Raul, o disco traz novamente temas de Sölter (“Todas as Tribos”) e Conde (“10 Minutos”).

“É como se o Raul fosse um cara da nossa idade, apesar de ser mais velho e ter vivi-

do muita coisa”, diz Sölter, sobre como é trabalhar com um instrumentista com tal importância e pioneirismo na música brasileira. “Ele mantém a jovialidade, tem abertura para ideias. Acho que representa uma escola de música brasileira que vai sempre se renovando”, diz o baixista.

A soma, de acordo com Sölter, resulta em uma “alquimia” nova — a matriz “fusion” do NaTocaia e a história viva de Raul. “Num primeiro momento foi assustador: ‘será que daria conta?’ Mas depois você vai se aproximando e entendendo como se expressar musicalmente. A comunicação musical é muito rápida”, diz Sölter. **(RRC)**

Reprodução



DVD

O Universo Musical de Raul de Souza

Raul de Souza. Selo Sesc SP. R\$ 35 (à venda na Loja Virtual Sesc, em lojasesc.org.br). Instrumental.

bons que o Brasil tem. Agarrei a bandeira e levei comigo”, diz Raul, lembrando os mais de 15 anos que passou nos Estados Unidos, onde gravou com Herbie Hancock, Airtro Moreira e Sonny Rollins, entre outros.

SHOW

Raul de Souza se apresenta na próxima quinta-feira na Fnac

Raul de Souza lança o DVD *O Universo Musical...* ao lado de Fábio Torres (teclados), Mario Conde (guitarra, cavaquinho), Glauco Sölter (baixo) e Endrigo Bettega (bateria) nesta quinta-feira, 6, às 19 horas, na Fnac ParkShopping Barigüi (R. Pedro Viriato Parigot de Souza, 600, lj. 101). A entrada é franca.

O show faz parte da Noite do Associado Fnac, que terá ainda a cantora Raíssa Fayet, a Companhia Arte e Manha e o coletivo Mucha Tinta, além de sorteios de brindes e lançamentos de produtos. O evento é aberto ao público em geral. Mais informações pelo telefone (41) 2141-2000 e no site fnac.com.br.

“Estou carregando a bandeira de novo. Dando força aos músicos bons.”

HOMENAGEM

Liga dos Diretores premia Milos Forman por conjunto da obra

■ A Liga dos Diretores da América anunciou na última quarta-feira a concessão de um prêmio especial pelo conjunto da obra ao consagrado cineasta norte-americano de origem tcheca Milos Forman, de 80 anos. Ele receberá a coibada homenagem numa cerimônia marcada para 2 de fevereiro em Los Angeles. Forman ganhou dois Oscars de melhor diretor, com *Um Estranho no Ninho* (1975) e *Amadeus* (1984). Ambos também levaram o Oscar de melhor filme. Ele será o 34º cineasta homenageado pelo conjunto da obra pela Liga dos Diretores da América, que completa 76 anos. Radicado nos Estados Unidos desde a década de 1970, Forman é um dos cineastas mais importantes do movimento tcheco Nova Onda, tendo tido seu trabalho proibido durante anos pelo regime comunista do seu país natal.

EVENTO

Curitiba sedia 7.ª Mostra Cinema e Direitos Humanos

■ A Cinemateca de Curitiba (R. Pres. Carlos Cavalcanti, 1.174 – São Francisco) promove, a partir de amanhã, a exibição de filmes que integram a programação da 7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, que acontece simultaneamente em 26 capitais brasileiras, com entrada franca.

O grande homenageado do evento este ano é o brasileiro Eduardo Coutinho, considerado um dos mais importantes documentaristas da atualidade em todo o mundo. No primeiro dia do evento, que em Curitiba segue até o dia 8, serão exibidos os filmes *A Fábrica*, de **Aly Muritiba (foto)**, e *Hoje*, de Tata Amaral. Na terça, as sessões têm início às 14 horas, com a exibição dos curtas-metragens *Menino do Cinco*, *Maria da Penha*, *um Caso de Litígio Internacional* e *Silêncio dos Inocentes*. Confira a programação completa da mostra em www.cinedireitoshumanos.org.br.



RELÍQUIAS

Cartas de Van Gogh e Lennon serão leiloadas em Nova York

■ Mais de 300 cartas escritas por personagens históricos como Vincent Van Gogh e John Lennon serão vendidas no próximo dia 18 de dezembro, em Nova York, por um valor total estimado entre US\$ 5 milhões e US\$ 8 milhões, em um leilão on-line organizado pela casa Profiles in History. De acordo com a casa de leilões, os documentos são propriedade de um colecionador americano anônimo. Serão leiloadas cartas dos presidentes Abraham Lincoln, Dwight Eisenhower e Ronald Reagan; do pintor impressionista francês Claude Monet; de celebridades como Marilyn Monroe e Walt Disney; além de manuscritos dos escritores Charles Dickens, Karl Marx e Joseph Conrad. A coleção será exibida ao público entre os dias 3 e 9 de dezembro na galeria de arte Douglas Elliman de Nova York.